

GIRO VECCHIO GUARAREMA

O Giro Vecchio é um evento de ciclismo de estrada não competitivo, que aconteceu no último dia 2 de julho, no povoado de Luís Carlos, no município de Guararema, SP.

Texto Paulo de Tarso



© FIGUEIREDO / GUARAREMA WEB TV

© FIGUEIREDO / GUARAREMA WEB TV

U

A L'Eroica, é tr...
bicicletas de é...
na Itália, na re...
hoje acontece...
ra, Califórnia,
do Sul, Japão

No Brasil, o G...
to único no pa...
do a cada enc...
tes devem util...
de estrada com...
anos. Mas out...
vintage també...
uma categoria...
participantes...
vestindo roupa...
Seja esportiva...
O importante

Em Guararema...
tiveram a opor...
em um circuito...
para os apaixon...
mo clássico de...
extensão. Uma...
ciclismo antigo



© FIGUEIREDO / GUARAREMA WEB TV



© FIGUEIREDO / GUARAREMA WEB TV



© FIGUEIREDO / GUARAREMA WEB TV

Uma mini L'Eroica" resumiu Cícero Ávila, proprietário da pioneira marca de roupas de ciclismo a Biene.

A L'Eroica, é tradicional evento de bicicletas de época que teve origem na Itália, na região da Toscana, e hoje acontece também na Inglaterra, Califórnia, Punta del Leste, África do Sul, Japão e Austrália.

No Brasil, o Giro Vecchio é um evento único no país e que vem crescendo a cada encontro. Os participantes devem utilizar bicicletas antigas de estrada com pelo menos 30 anos. Mas outras bicicletas antigas e vintage também são permitidas com uma categoria própria para elas. Os participantes devem também estar vestindo roupas em estilo da época. Seja esportiva, passeio ou clássica. O importante é estar a caráter.

Em Guararema, os 50 participantes tiveram a oportunidade de pedalar em um circuito pensado e planejado para os apaixonados pelo ciclismo clássico de 20 quilômetros de extensão. Uma rota inspirada no ciclismo antigo, com um percurso

baseado especialmente em trechos de asfalto, paralelepípedo e longos trechos de caminho de cascalho, como antigamente.

No trajeto haviam postos de controle onde os participantes tinham que carimbar o passaporte do evento.

"A quilometragem pode ter parecido pouca, mais foi um desafio para a

maioria dos participantes, pois a relação de marchas das bicicletas mais antigas, eram bem diferentes das que existem hoje" Comenta Paulo de Tarso, presidente do Sampa Bikers e organizador do evento.

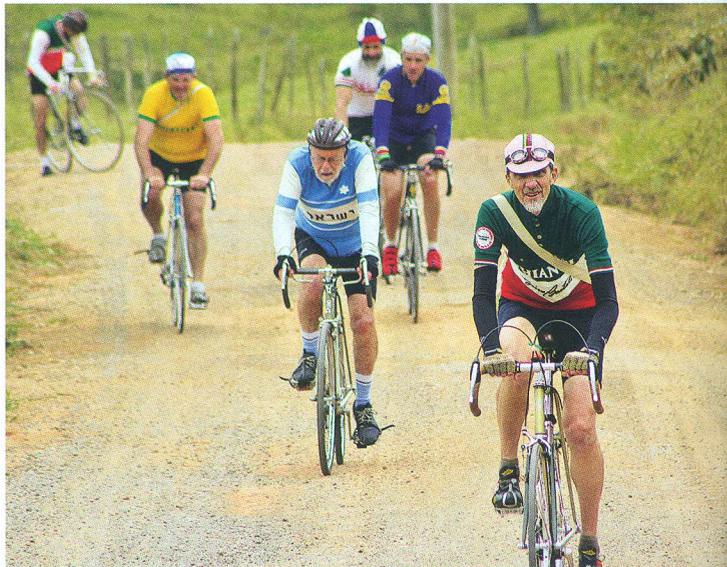
No final do percurso todos os participantes que completaram o trajeto receberam uma medalha de participação. ➔



© PESSO COMUNICACAO



◀ Três grandes ciclistas de três gerações diferentes: Cássio Paiva, Eduardo Puertollano e Renato Ferraro.



Com intuito de resgatar e preservar a memória de grandes ídolos do ciclismo nacional no passado, o evento fez duas importantes homenagens a dois importantes ex-ciclistas profissionais do passado.

Eduardo Puertollano

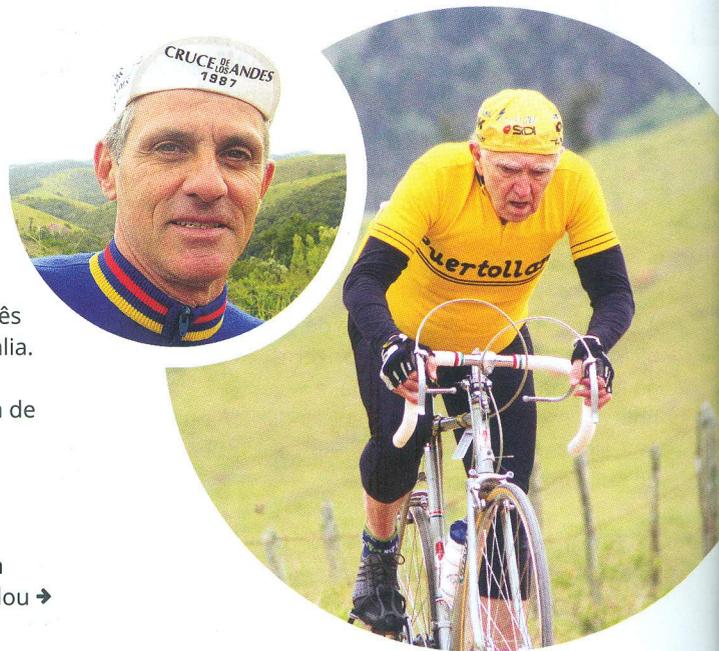
Nascido em 25 de fevereiro de 1934 = 83 anos

É um ex-ciclista uruguaio. Representou Uruguai em três provas durante os Jogos Olímpicos de 1956, na Austrália.

Proprietário da Puertollano Bike Store, tradicional loja de bicicletas no Brasil.

Cássio Paiva

Começou no ciclismo a partir de torneios colegiais em Minas Gerais; um senhor o viu competindo e o convidou →



CURIOSIDADES DO GIRO VECCHIO

Alguns itens de importância na bike:

- Ter pelo menos 30 anos
- Pedais com firma pé, de gancho ou com tiras de aperto.
- Passagem dos cabos de freios por fora do guidão
- Rodas devem ter pelo menos 32 raios e de baixo perfil (menos de 20 mm)
- Selim deve ser da mesma época que a bicicleta, isto é selins tradicionais anteriores do ano 1987. Caso seja mais moderno deverá ser réplica dos antigos tipo Brooks ou alguns modelos Cinelli, Selle San Marco, etc.

O Giro Vecchio de Inverno foi organizado pelo Sampa Bikers e teve o apoio da Prefeitura de Guararema, Guararema Park Hotel, Guararema Web Tv, Bike Elpidio, Biene,

Mais informações girovecchio.com.br

O GIRO UMA NOVA

São Pedro, que nos preparávamos. Luís Carlos. O evento repleta de tudo.

Nos protegemos. O gigante dela já aconteceu de acontecer.

Barão, meu pai. Phillips preto. Logo imediatamente Partimos, o tempo.

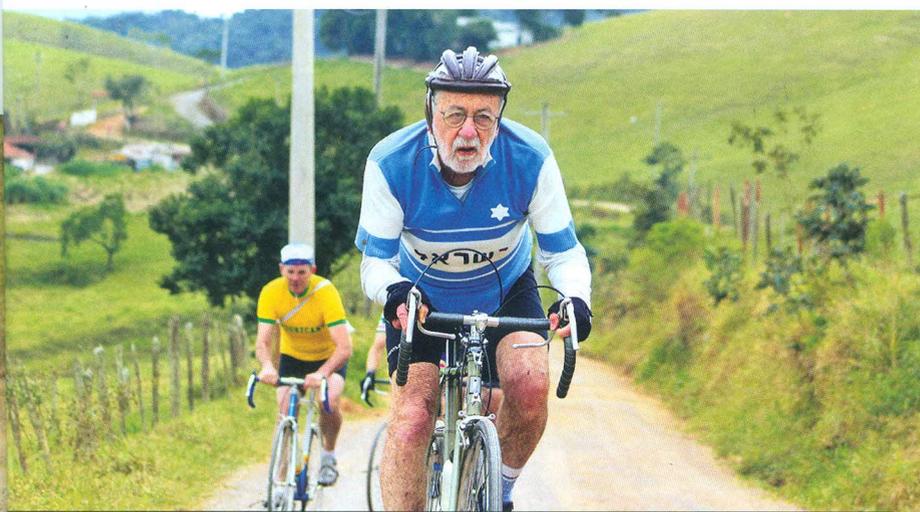
Velhos jovens. Relíquias específicas. Taram de carregar gamos todos. rema. Daí tomamos Santos que não pra testar a realidade. Cada um, ao recebermos pelo.

Regalados, se faltou molhada ram e se salvamos frente o asfalto estrada de terra antigas nos seus no, totalmente speeds mode.

Após 16km giramos à frente, reagimos para a chegada 20km no feeling.

Obrigado Paiva. Os campeões juntos escrevem a história do nosso.

Otoni Gali Ros



▲ Otoni Gali Rosa

O GIRO VECCHIO UMA NOVA HISTÓRIA QUE VAI FICAR NA HISTÓRIA

São Pedro, que nunca pedalou, mandou uma chuva fria, assim que nos preparávamos para a largada na antiga estação ferroviária de Luís Carlos. Com a chuva também chegava, vinda de Guararema e repleta de turistas, a antiga, imponente e resfolegante Maria fumaça.

Nos protegemos da chuva fria na garagem da Maria e ao calor fumegante dela juntamos o nosso entusiasmo aguardando o que haveria de acontecer. E aconteceu.

Barão, meu pai, que anda pedalando lá por cima com a sua inglesa Phillips preta deve ter conversado com o Pedro que, arrependido, imediatamente recolheu a chuva. A Maria apitou firme e nostálgica. Partimos, o tempo firmou.

Velhos jovens e jovens ciclistas, "toureando" na ponta dos dedos suas relíquias speed com mais de 30 anos e algumas, muito mais, enfrentaram de cara 1.5 km de paralelepípedos molhados. Aliviados, chegamos todos ao asfalto da SP 066 e por aí até a rotatória de Guararema. Daí tomamos a bucólica e tranquila Estrada José Benedito dos Santos que nos presenteou com a subida mais perrengue do giro pra testar a resistência das magrelas e a emoção dos aventureiros. Cada um, ao seu modo, chegou ao topo e sem nenhuma baixa fomos recebidos pelo farto piquenique coordenado pelo Roberto.

Regalados, seguimos e novo susto por uma descida maluca em asfalto molhado pra testar os freios das antigas. Freios? Todos desceram e se salvaram, até porque não havia como não descer e logo à frente o asfalto se despediu e nos apresentou uma também antiga estrada de terra, pedriscos, areia, buracos e costelas de vaca e as antigas nos surpreenderam pois mostraram já conhecer o terreno, totalmente desconhecido para as suas filhas, netas e bisnetas speeds modernas.

Após 16km girados chegamos novamente ao asfalto da SP 066 e logo à frente, reagrupados, retomamos os paralelepípedos agora secos, para a chegada vitoriosa e retumbante em Luís Carlos, fechando 20km no feeling, pois cateye não havia.

Obrigado Paiva, Ferraro e Puertollano, três gerações de ciclistas campeões mundiais, obrigado Paulinho, obrigado a todos que ali juntos escreveram e carimbaram mais um pedacinho de história da história do nosso ciclismo.

Otoni Gali Rosa (78 anos – um dos participantes com mais idade).

Na terra ou no asfalto,
na cidade ou no campo,
na praia ou na montanha...

Sua melhor
pedalada
começa aqui!
A mais completa estrutura do Brasil

Mountain Bike, Ciclismo,
Cicloturismo e Competição



Patagônia
Janeiro a Março

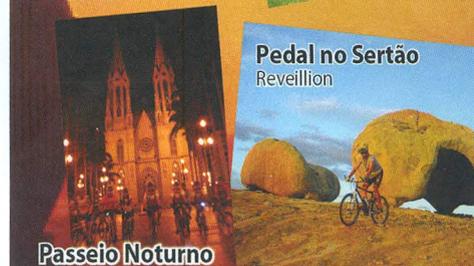
Toscana & Provence
Maio e Junho

Mais de 100 roteiros
no Brasil e Exterior



Praias da Bahia
Março, Abril, Novembro
e Dezembro

Via Claudia
Setembro



Passeio Noturno
Toda Quarta-feira

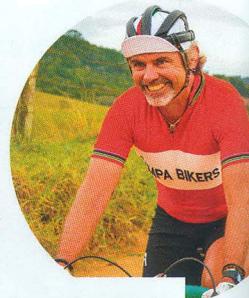
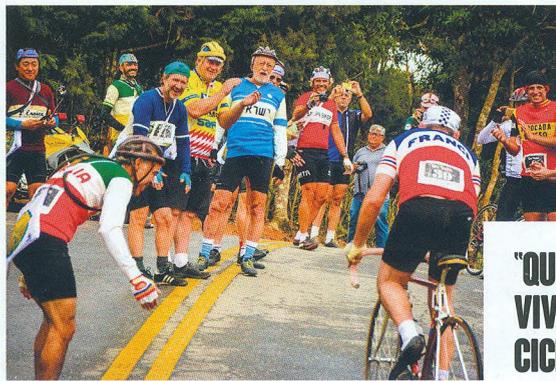
Pedal no Sertão
Reveillon

Cursos:

MTB, Pedal Aprendiz,
Pedal Urbano

SAMPA BIKERS

Rua Diego Suarez, 253 - Praia Azul - São Paulo - SP
CEP-04928-190 - Tel. 11 - 5517 7733
e-mail: queredal@sampabikers.com.br
www.sampabikers.com.br



© FUSÃO COMUNICAÇÃO

"QUE SE MANTENHA VIVA A HISTÓRIA DO CICLISMO E BICICLETA"

a participar de seu clube, em 1983. Em 1985 passou a competir pela Equipe Pirelli, na qual ficou por cinco anos.[3] Em 1990, seguiu para a Europa, onde ficou por dez anos.

Venceu a Volta a Portugal em 1992, representando o Boavista, sendo o único brasileiro que já ganhou a competição.

Participou três vezes da Vuelta

a Espanha, e também participou das Olimpíadas de 1988 em Seul, onde terminou em 20º na prova de estrada.

Participou, ainda, dos Jogos Pan-Americanos de 1995 em Mar del Plata, e dos Jogos Pan-Americanos de 1999 em Winnipeg.

Atualmente pedala por lazer e cuida do seu comércio, a Cássio Bikes.

Além dos dois grandes ex-ciclistas profissionais homenageados, o evento teve também a presença de outro importante ciclista brasileiro, o **Renato Ferraro**. Foi a reunião de 3 grandes nomes de 3 épocas diferente.

"Esse é um evento maravilhoso que faz também que se mantenha viva a história do ciclismo e bicicleta", comentou Renato Ferraro. ■

